

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

OBSTÁCULOS LOGÍSTICOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA E
REFORMA AGRÁRIA**

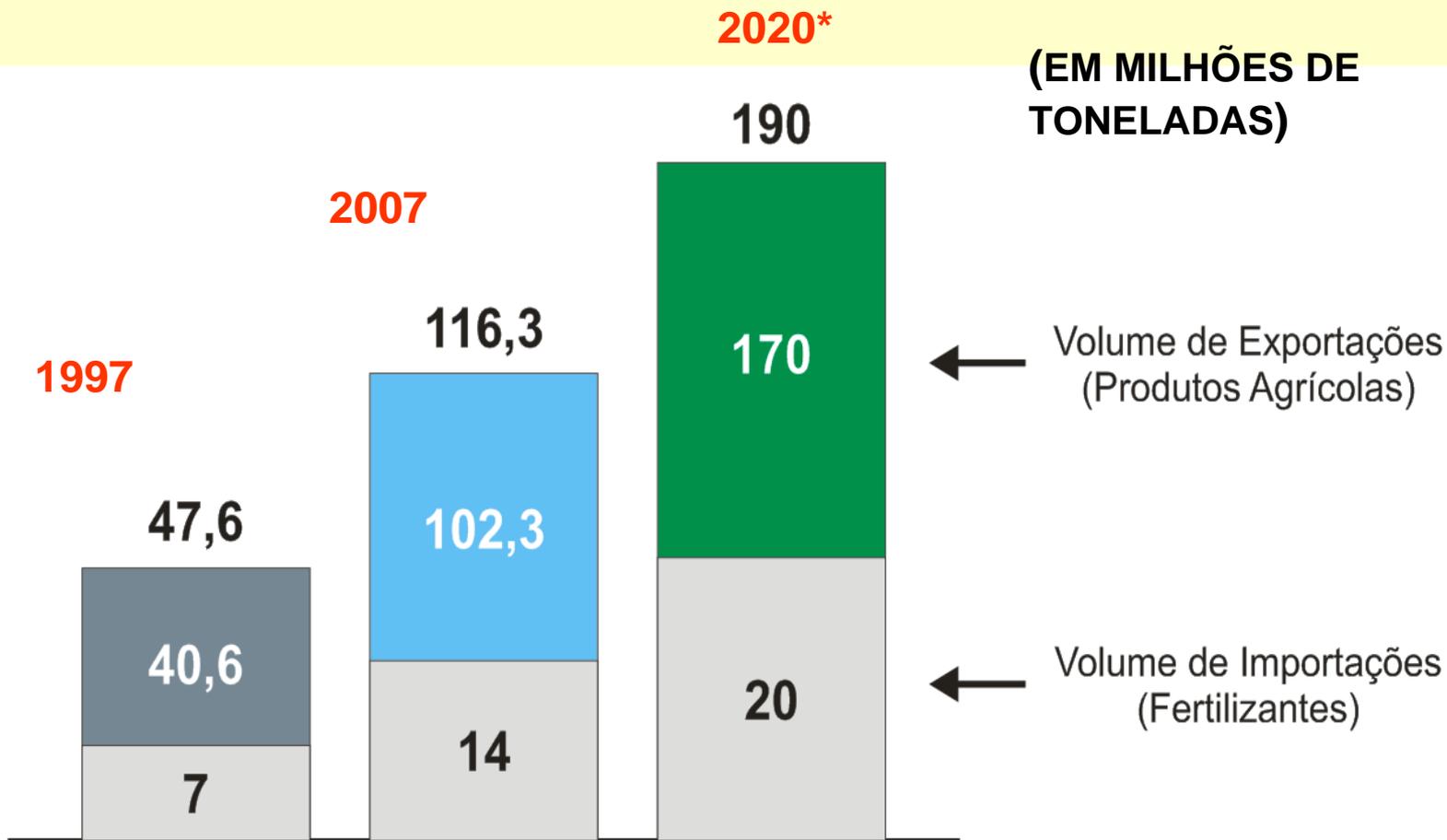
**COMISSÃO DE SERVIÇOS E
INFRAESTRUTURA**

SENADO FEDERAL

JULHO DE 2010

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES



Exportações Brasil : Projeções 2008/09 a 2018/19

Produto	Unidade	2007/08	2018/19	Variação (%)
Milho	mil toneladas	11.553,7	22.907,5	98,3
Soja	mil toneladas	25.750,0	36.461,4	41,6
Suco de Laranja	mil toneladas	2.136,3	2.796,8	30,9
Carne de Frango	mil ton eqiv.carcaça	3.615,5	6.602,0	82,6
Carne Bovina	mil ton eqiv.carcaça	2.400,0	4.626,6	92,8
Carne Suína	mil ton eqiv.carcaça	625,0	1.113,5	78,2
Açúcar	mil toneladas	21.000,0	32.637,1	55,4
Etanol	bilhões litros	3,5	8,9	153,8
Algodão	mil toneladas	520,0	686,7	32,1
Farelo de Soja	mil toneladas	13.200,0	15.030,6	13,9
Óleo de Soja	mil toneladas	2.120,0	2.972,0	40,2
Leite	milhões de litros	1.051,5	2.087,3	98,5

Brasil - Ranking Mundial 2008

Principais Produtos	Brasil - Ranking Mundial		Part. no Comércio Mundial
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	42%
Café	1º	1º	32%
Suco de Laranja	1º	1º	85%
Álcool	2º	1º	100%
Tabaco (2005)	2º	1º	27%
Complexo Soja	2º	2º	28%
Carne Bovina	2º	1º	26%
Carne de Frango	3º	1º	44%
Milho	3º	3º	8%
Carne Suína	4º	4º	12%

MERCADO MUNDIAL - MUDANÇAS

Exportação Brasil/Comércio Mundial

<u>Produtos</u>	<u>2008 (%)</u>	<u>2018 (%)</u>
Carne Bovina	31,0	60,6
Carne Suína	10,1	21,0
Carne de Aves	44,6	89,7
Soja	36,0	40,0
Óleo de Soja	63,0	73,5
Milho	13,0	21,4
Açúcar	58,4	74,3

Itacoatiara

Santarém

Vila do Conde

Itaqui

Pecém

Porto Velho

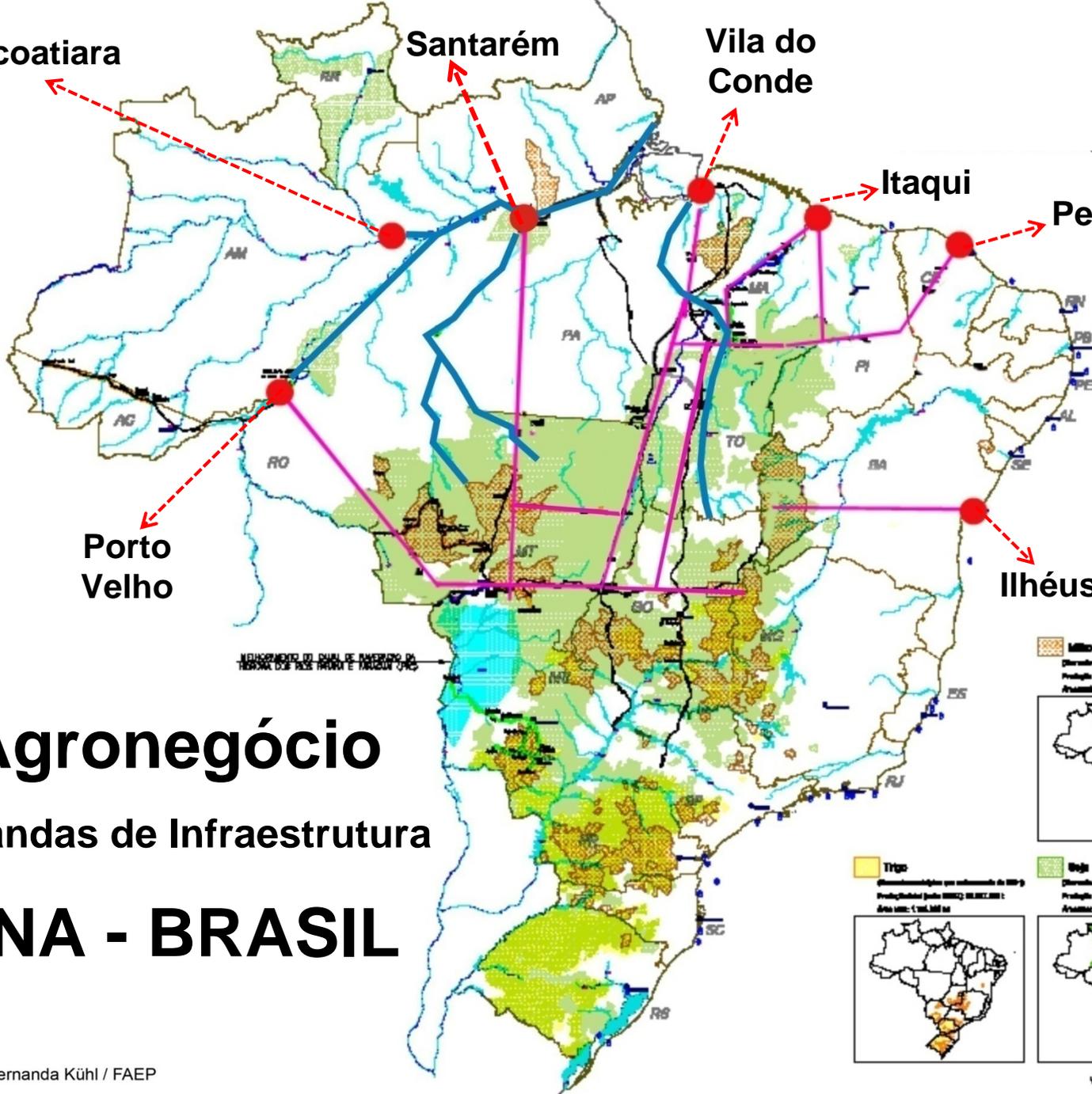
Ilhéus

MOVIMENTO DO CIMA DE FORTALEZA DO NOROESTE DO PAÍS PARA O LESTE E NOROESTE DO PAÍS

Agronegócio

Demandas de Infraestrutura

CNA - BRASIL



Mito
 Ocorrências de pragas e doenças em 1999
 Produção total (1999): 17.000.000 t
 Área total: 1.000.000 ha



Trigo
 Ocorrências de pragas e doenças em 1999
 Produção total (1999): 10.000.000 t
 Área total: 1.000.000 ha



Soja
 Ocorrências de pragas e doenças em 1999
 Produção total (1999): 17.000.000 t
 Área total: 1.000.000 ha



Adaptado por:
 Verônica dos Santos Coimbra, MSc.
 Atualizado em 10/11/2000

EXPORTAÇÕES POR PORTOS 2009

Em mil toneladas

PORTO	Soja	Farelo	Milho	Total
Santos	8.395	1.489	978	10.862
Paranaguá	4.498	3.759	1.720	9.977
Rio Grande	5.202	1.895	177	7.274
Vitória	2.690	1.402	749	4.841
São Francisco	2.705	-	542	3.247
Ilhéus	147	1.787	-	1.934
São Luís	1.750	162	-	1.912
Porto Velho				3.329
– Itacoatiara	1.478	443	408	2.329
– Santarém	850	-	150	1.000

O APAGÃO PORTUÁRIO

- Instabilidade jurídico-institucional
- **Obstruções políticas à expansão privada**
- Falta de capacidade operacional
- **Atraso nas implantações públicas**
- Falta de recursos oficiais
- **Deficiências operacionais**
- Impunidade por desvios
- **Custos operacionais**
- Qualidade dos serviços
- **Custos sociais**

O APAGÃO PORTUÁRIO

- ★ **INSTABILIDADE JURÍDICO INSTITUCIONAL**
AFRONTAS À LEI 8630/1993
- ★ **Obstruções políticas à expansão privada**
- Exemplos: CARGA PRÓPRIA E ZONEAMENTO
- ★ **ANTAQ RES. 517/2005**
- PARECER –PRG – ANTAQ 277/2007
- ★ **DECRETO 6620/2008**
- CNA – POSICIONAMENTO EM 2008 E ADPF 169 – 2/800
- CNI – UMA AGENDA PARA CRESCER
- ★ **ADPF – 139 – prot. 12/02/2009 – ABRATEC X ANTAQ**
- ★ **ANTAQ RES. 1401/2009**
- ★ **ANTAQ RES. 1695/2009**

Ref. ANTAQ Resolução nº 517- 2005

- ★ **PARECER-PRG-ANTAQ/Nº 277/2007-
AGLJ BRASÍLIA, 28 DE JUNHO DE 2007.**
- ★ **(Processo nº 50300.000798/2007-68)**
- ★ **Brasília, 28 de junho de 2007.**
- ★ **ARISTARTE GONÇALVES LEITE JÚNIOR**
- ★ **Procurador-Geral**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Coordenador de Processamento Inicial
12/02/2009 17:11 14041

Processo n° ADPF-139

ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO
FUNDAMENTAL

Autora: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERMINAIS DE
CONTÊINERES DE USO PÚBLICO –
ABRATEC

Ré: AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES
AQUAVIÁRIOS - ANTAQ

Item 117 da defesa

Portanto, respondendo à primeira questão: **Podem os terminais privativos mistos movimentar exclusivamente carga de terceiros?** A resposta é **NÃO** porque o legislador ordinário, no âmbito de suas competências, estabeleceu que os terminais de uso privativo misto destinam-se à movimentação de carga própria e de terceiros. *In casu*, a partícula “aditiva” quer expressar, como de fato expressa, uma e outra, sendo, daí, vedada a movimentação exclusivamente de cargas de terceiros.

Item 118 da defesa

118. Passando à segunda questão: É possível ao legislador infralegal estabelecer **percentual mínimo anual de movimentação de cargas próprias, ou seria permitido movimentar quaisquer quantitativos de "carga própria" em relação à movimentação de "carga de terceiros"**? Não é possível extrair da lei a exigência de percentual mínimo anual de movimentação de carga própria.

RES 1695/2009

★ CRIA EXCEPCIONALIDADES

- ★ Art. 26. Nas áreas de atuação da.....SUDAM,
.....SUDENE,..... SUDECO.....
poderão ser consideradas carga própria todas
aquelas vinculadas a projetos apoiados, fomentados
e supervisionados por essas Autarquias da União.

O APAGÃO PORTUÁRIO

- ★ Falta de capacidade operacional
 - ARCO NORTE

- ★ Atraso nas implantações públicas
 - TEGRAM

- ★ Falta de recursos oficiais
 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

ARCO NORTE

CONCLUSÕES GERAIS

★ OPERAÇÃO 2009	5,2	M/t
★ OPERAÇÃO 2010	6	M/t
★ LIMITE APROXIMADO	8	M/t
★ DEMANDA TOTAL	15 a 18	M/t

OBS. TERFRON



TERFRON



PROJETO TEGRAM – ITAQUI – SÃO LUÍS

- ★ **DEMANDA EM 2007/08** **5 milhões / t**
 - **CAPACIDADE ATUAL EM ITAQUI** **2 milhões / t**
- ★ **1ª. ETAPA - 5 milhões / t** **R\$ 110 milhões – PAC**
- ★ **CAPACIDADE FINAL** **13 milhões / t**
- ★ **CRONOGRAMA COM 5 ANOS DE ATRASO**
- ★ **REFLEXOS DO PROJETO:**
 - REDUÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS
 - **REDUÇÃO DA DEMANDA DE SUBSÍDIOS FEDERAIS**
 - ALÍVIO PARA SANTOS, PARANAGUÁ E SÃO FRANCISCO
 - **AUMENTO DA RENDA RURAL**

PREVISÕES DE INVESTIMENTOS

- PAC 1 - até 2010 US\$ 1,6 bilhões
- IPEA - até 20?? R\$ 42,8 bilhões
inclui acessos e outros itens
- PNLT – até 2025 R\$ 39 bilhões
- INVESTIDORES PRIVADOS inclui obras
complementares até 2020 US\$ 30 bilhões

O APAGÃO PORTUÁRIO

- ★ Deficiências operacionais
- ★ Impunidade
- ★ Custos operacionais
- ★ Qualidade dos serviços
- ★ Custos sociais

Brasil – Indicadores *

Paranaguá – influência das restrições à navegação, sobre a renda dos Produtores de soja

* Dados referenciais

- ★ **Hipótese: PANAMAX para 60.000 t**
- ★ Redução de Carga Útil 10.000 t
- ★ **Frete/China US\$ 74/t x 10.000 = US\$ 740.000**
- ★ Rateio pela Carga Útil - US\$ 740.000 / 50.000
= US\$ 15/t

Impacto = R\$ 28,5 / t/16,7 + ou – R\$ 1,70/saco

INSTABILIDADE INSTITUCIONAL GESTÃO PORTUÁRIA - PARANAGUÁ

-Denúncias desde 2003 -CAP –COMISSÃO PORTOS – ENTIDADES

-Dezenas de irregularidades – desvio de finalidade de recursos

- Ameaças a funcionários da ANTAQ

-8 relatórios da ANTAQ – apontando a contumácia de irregularidades

**- 2 pedidos da ANTAQ ao MT para cancelamento da delegação /
intervenção**

**-Multa por descumprimento da Delegação – Res. ANTAQ n.
1077/2008**

INSTABILIDADE INSTITUCIONAL GESTÃO PORTUÁRIA – PARANAGUÁ (Cont.)

- **3 Acórdãos do TCU – 768/05, 2059/06 e 632/07 – condenando a administração**
- **Descumprimento de decisões judiciais e condenação pela Justiça Federal por litigância de má fé**
- **Só operou com soja transgênica graças a 11 decisões Judiciais**
- **Prejuízos ao agronegócio da soja em 2007 + de 3 bilhões de reais**
- **Operando sem licenciamento ambiental**

IMPUNIDADE

Desobstruindo as Artérias

O Impacto dos Custos de Transporte sobre
o Comércio Exterior da América Latina e Caribe

Mauricio Mesquita Moreira
Christian Volpe
Juan S. Blyde

*Estudo Especial sobre
Integração e Comércio Exterior
Síntese*

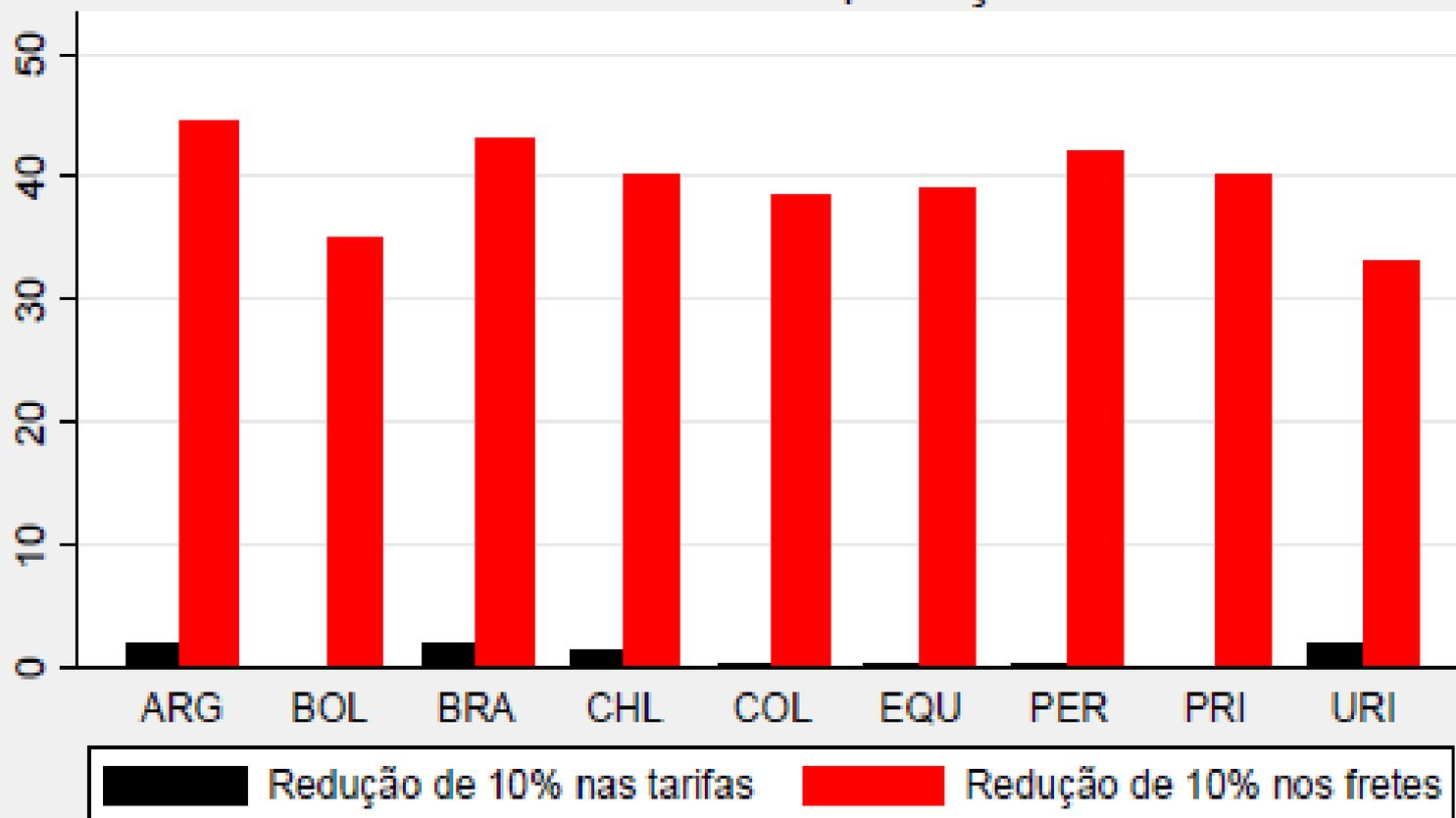
Banco Inter-Americano de Desenvolvimento

David Rockefeller Center for Latin American Studies
Harvard University

**Transporte para o Comércio e
a Integração Regional
CNI/BID Brasília, 1º de
Outubro de 2008**

Extraído de estudo do BID

Figura 3.12. O Impacto de uma Redução nos Fretes e nas Tarifas sobre as exportações aos EUA.



A figura apresenta o impacto mediano estimado nas exportações setoriais para os EUA de uma redução de 10 por cento no frete e de uma redução de 10 por cento nas tarifas de importação, com base nos resultados de uma regressão cuja especificação inclui efeitos fixos por importador, exportador e ano, incluindo os EUA. O ano base é 2004.

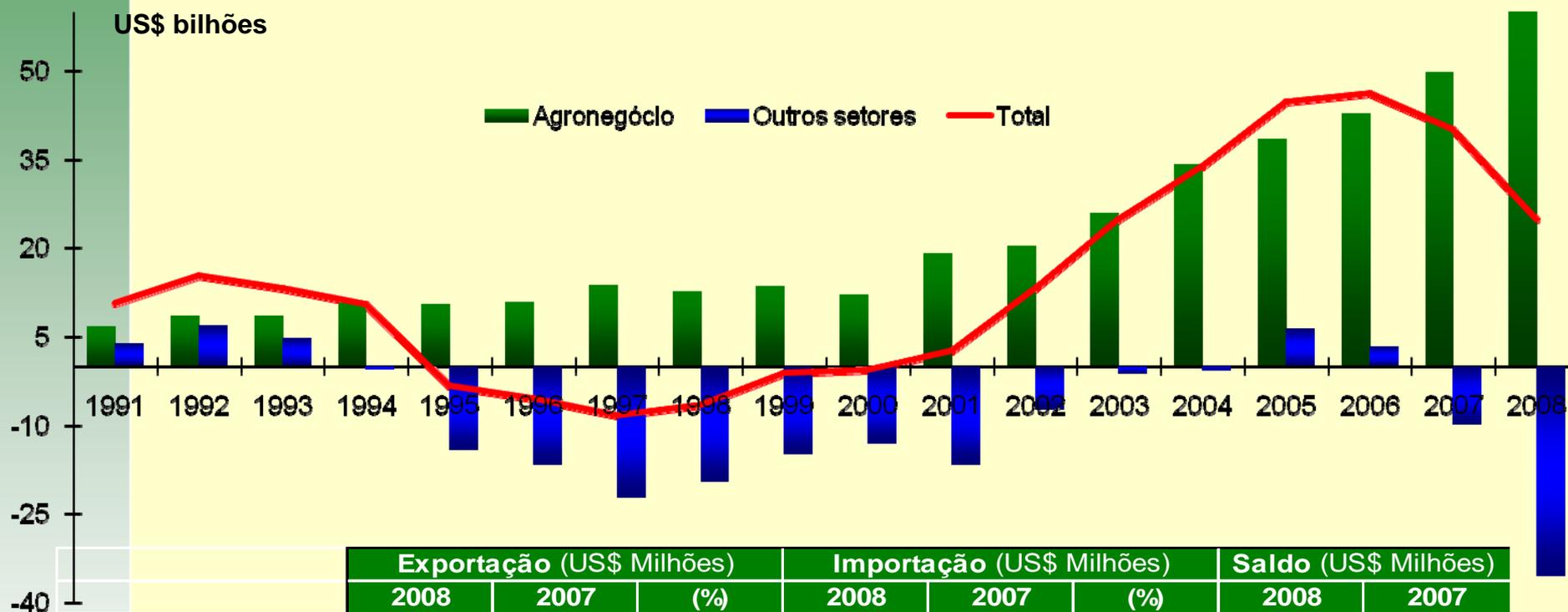
O PARADOXO DO SETOR RURAL

- ★ NATUREZA FAVORÁVEL
- ★ VANGUARDA TECNOLÓGICA MUNDIAL
- ★ MERCADOS INTERNACIONAIS FAVORÁVEIS
- ★ CAPACIDADE DOS PRODUTORES

X

- ★ ENDIVIDAMENTO DE PRODUTORES
- ★ POBREZA NO CAMPO

Saldo da Balança Comercial



	Exportação (US\$ Milhões)			Importação (US\$ Milhões)			Saldo (US\$ Milhões)	
	2008	2007	(%)	2008	2007	(%)	2008	2007
Total Brasil	197.942	160.649	23,2	173.207	120.617	43,6	24.735	40.032
Demais Produtos	126.136	102.229	23,4	161.387	111.898	44,2	-35.251	-9.669
Agronegócio	71.806	58.420	22,9	11.820	8.719	35,6	59.986	49.701
Participação %	36,3	36,4	-	6,8	7,2	-	-	-

Fonte: Balança Comercial/MAPA.

EXPORTAÇÕES 2009

Participações principais

	VALOR EM US\$ BILHÕES	VALOR AGREGADO
COMPLEXO SOJA	17,2	406 US\$/ t
MINÉRIO DE FERRO INCLUSIVE PELOTAS	13,2	49 US\$/ t
CARNES	11,8	2.035 US\$/ t
MADEIRAS E DERIVADOS INCLUSIVE PAPEL E CELULOSE	7,2	513 US\$/ t
DERIVADOS DA CANA	9,7	361 US\$/ t
CAFÉ	4,2	2.494 US\$/ t
COUROS E SEUS PRODUTOS	2,0	5.723 US\$/ t
FRUTAS E SUCOS	2,6	864 US\$/ t
FUMO E SEUS PRODUTOS	3,0	4.514 US\$/ t
MILHO	1,2	162 US\$/ t

OBS. - VALORES APROXIMADOS

2010

- ★ EXPECTATIVAS PARA O
BALANÇO DE PAGAMENTOS
- ★ DÉFICIT DE
50 BILHÕES DE DÓLARES EM 2010

LUIZ ANTONIO FAYET

ÁREA DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

fayet@uol.com.br